

Avaliação da qualidade de vida em idosos de Barreiras, BA

Laila N.P. Silva (IC)^{1*}, Flávia D.C. Gontijo (IC)¹, Bruno K.A. Teles (PQ)¹

Universidade Federal do Oeste da Bahia,¹ Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47810059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: lailanpsilva@hotmail.com

Palavras Chave: idosos, qualidade-de-vida, WHOQOL-bref.

Abstract

The objective of this study was to evaluate the quality of life of the elderly in the city of Barreiras, Brazil, using a sociodemographic and other assessment of quality of life evaluation (WHOQOL-bref). 119 elderly people were interviewed, and the overall result of the quality of life analysis was regular.

Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno de abrangência mundial, sendo atualmente mais expressivo e impactante nos países em desenvolvimento. Pode-se definir a qualidade de vida como a percepção que o indivíduo tem sobre a sua posição na vida, considerando o contexto de sua cultura e de acordo com os sistemas de valores da sociedade em que vive, bem como em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

Material e Métodos

Este é um estudo de corte transversal, de caráter descritivo e natureza quantitativa, com coleta de dados primários, realizado com 119 indivíduos idosos residentes em domicílios particulares no município de Barreiras – BA. Foi aplicado um questionário que permite a caracterizar a população estudada quanto a aspectos demográficos e sociais. O questionário utilizado para avaliar a qualidade de vida foi a versão em Português do WHOQOL – BREF.

Resultados e Discussão

A avaliação geral da qualidade de vida e a satisfação com a saúde dos idosos entrevistados é “Regular”. O domínio das Relações Pessoais foi o que obteve melhor resultado e o domínio do Meio Ambiente o menor (Tabela 1).

Tabela 1. Resultado geral da avaliação da qualidade de vida dos idosos entrevistados.

Questões iniciais e domínios do WHOQOL	Pontuação geral (0-5)	Resultado
1) Como você avaliaria sua qualidade de vida?	3,97	Regular
2) Quão satisfeito você está com a sua saúde?	3,76	Regular
Domínio físico	3,85	Regular
Domínio psicológico	3,83	Regular
Domínio relações pessoais	4,0	Bom
Domínio meio ambiente	3,3	Regular

O domínio meio ambiente foi o que apresentou menor qualidade de vida de acordo com todos os resultados (em

números), geral e por equipe. Segundo a OMS (2001), idosos que vivem em locais inseguros são menos propensos a saírem sozinhos, e, portanto, mais propensos ao isolamento e à depressão, assim, como ter um pior estado físico e mais problemas de mobilidade. Em um estudo realizado por Pereira *et al.* [1], em que observou a influência dos domínios na qualidade de vida global dos estudos estudados, nele, o domínio social foi o que revelou menor significância estatística, os domínios físicos, ambiental e psicológico foram os que, nessa ordem, contribuíram mais.

Na análise das variáveis, foi revelado que os idosos que praticam atividade física possuem uma capacidade melhor de locomoção, são mais satisfeitos com a sua capacidade de trabalho e são menos propensos a sentirem sentimentos negativos. Em um estudo realizado por Cheik *et al.* [2], em que foram comparados grupos de idosos sedentários com idosos que já praticavam atividade física, revelou que a introdução da mesma provocou redução satisfatória dos escores de depressão e ansiedade. Medidas de promoção de atividade física que modifiquem o ambiente do idoso podem levar à melhoria da locomoção e diminuição dos níveis de depressão como evidenciado nos estudos.

Conclusões

A avaliação geral da qualidade de vida e a satisfação com a saúde dos idosos entrevistados é “Regular”. Dentre os domínios avaliados, o que mais contribui para a qualidade de vida é o domínio do meio ambiente. Outras análises ainda são possíveis a partir dos resultados gerados por este estudo, mas os encontrados até aqui já são de grande importância para o entendimento da qualidade de vida dos idosos da cidade de Barreiras por se tratar de um estudo inédito.

Agradecimentos

Agradeço a toda equipe de coleta de dados, ao meu orientador Bruno Klécus pela dedicação e instruções para a realização desse estudo, também, agradeço a todos os idosos que contribuíram para a pesquisa.

Referências

- [1] R.J. Pereira, R.M.M. Cotta, S.C.C. Franceschini, R.C.L. Ribeiro, R.F. Sampaio, S.E. Priore, P.R. Cecon, Rev. Psiq. RS 28 (2006) 27.
- [2] N.C. Cheik, I.T. Reis, R.A.G. Heredia, M.L. Ventura, S. Tufik, H.K.M. Antunes, M.T. Mello, Rev. Bras. Ci. Mov. 11 (2003) 45.